

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e
Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

125

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o
aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e
ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	125		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Número do processo:	25000.106603-2021-88	Número do SIAFI:	
Data de início	13/10/2021	Data de término:	12/10/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$29.400.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.400.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (SVS/DAEVS)		
Responsável:	Guilherme Loureiro Werneck		
Endereço:	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
Telefone:	(61)3315-3714/3467	E-mail:	guilherme.Werneck@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS) é uma área estratégica para o monitoramento, avaliação e resposta aos problemas de saúde que ocorrem no Brasil. Dentro do Ministério da Saúde, a SVSA cumpre atribuições importantes para a saúde pública do país, tais como, coordenar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de interesse na saúde pública (aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose) e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); coordenar a investigação surtos de doenças e agravos e desastres; coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (LACEN); gestão de sistemas de informação federal (SIM, Sinasc, Sinan, entre outros); coordenar a vigilância de doenças e agravos não-transmissíveis e o desenvolvimento de análise de situação de saúde com foco nas desigualdades no Brasil; e para outras informações estratégicas se realizam inquéritos nacionais (Pesquisa Nacional em Saúde -PNS, Viva, entre outros).

A partir de 2023, houve reestruturação da SVSA e atualmente está constituído pela seguinte estrutura:

- * Diretoria de Programa da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
- * Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Monitoramento da Execução Financeira – CGPO
- * Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis - DPNI
- * Departamento de Doenças Transmissíveis - DEDT
- * Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - DAENT
- * Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEVS
- * Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI
- * Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DSAST
- * Departamento de Emergências em Saúde Pública - DEMSP
- * Instituto Evandro Chagas - IEC
- * Centro Nacional de Primatas – CENP

Entre estas, o DAEVS está composto pelas seguintes coordenações:

- * Coordenação-Geral de Normatização e Vigilância de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB
- * Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços - CGDEP

Destaca-se o DAEVS porque a cooperação técnica que a OPAS/OMS-BRA vem realizando mediante o Termo de Cooperação 125.

A pandemia pelo Covid-19 teve os primeiros casos confirmados no Brasil em 2020. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a Emergência de Saúde Pública de importância internacional, e no 11 de março declara a pandemia pelo COVID-19. Atualmente esta pandemia se disseminou em mais de 200 países em todos os continentes. Até o final do primeiro semestre de 2023 já foram notificados mais de 37,5 milhões de casos confirmados e mais de 700 mil óbitos em todo o país. Nos primeiros meses de 2021, a vacinação contra Covid-19 inicia em todo o país de acordo a grupos prioritários definidos pelo risco desta doença na população. A população que completou o esquema vacinal é superior a 170 milhões de habitantes. Em 5 maio de 2023, a OMS declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19.

Em 9 de junho de 2022, o Instituto Adolfo Lutz confirmou o primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil. Os casos foram sendo confirmados em vários estados do país. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para 72 países e com 14.533 casos confirmados, a OMS declarou ESPII. Desde o dia 1º de janeiro de 2022 foram notificados 88.060 casos confirmados, incluindo 147 óbitos por esta doença. No Brasil, neste período, foram confirmados 10.591 casos. Em 11 de maio de 2023, diante da redução sustentada do número de casos internacionais, a OMS suspendeu o alerta de ESPII.

No primeiro semestre de 2023, a SVSA/MS publicou 6 boletins sobre COE-Coronavírus e 7 boletins sobre Mpx.

Também publicou 11 Boletins Epidemiológicos e 6 Boletins Especiais com variados temas de interesse em saúde pública. Os temas contemplados foram: acidentes e violências, aids, análises de situação em saúde, arboviroses (dengue, chikungunya, Zika, febre amarela), doenças de Chagas, doenças não transmissíveis, febre maculosa e outras rickettsioses, hanseníase, hepatites virais, infecções sexualmente transmissíveis, malária, microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) associadas à infecção por vírus, mortalidade por câncer de próstata, exames preventivo de câncer de colo do útero, distribuição de imunobiológicos de rotina, infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis, mortalidade materna, mortalidade por Esquistossomose mansoni, população em situação de rua e violência, zoonoses e doenças de transmissão vetorial em áreas indígenas, tuberculose, vigilância em saúde do trabalhador, entre outros.

A Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde – RESS publicou 2 edição regulares

Durante este período, o TC 125 tem sido um instrumento estratégico de apoio à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente focado em fortalecer as equipes de gestão, de comunicação de vigilância em saúde, as equipes da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde - RESS.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este RE prioriza as boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS foram desenvolvidas diversas ações e/ou serviços.

Uma das funções da SVSA/MS está direcionada ao controle de situações de risco que tem o potencial de acometer e comprometer as condições de saúde de toda a população brasileira.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS de 08 de julho de 2013, tem como objetivo a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do SUS. Este RE apoia na análise do regramento e legislação vigente do PQA-VS, e na análise do alcance de metas deste Programa, em relação ao desempenho dos municípios e estados. Durante este período se analisaram o alcance de metas dos estados Tocantins, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Distrito Federal, assim como os seus respectivos municípios. De igual forma analisaram-se os repasses feitos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) nos anos de 2021 e 2022.

A atuação dos Agente de Combate às Endemias (ACE) é extremamente relevante no desenvolvimento de ações a nível comunitário na detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros responsáveis na transmissão de importantes doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras. Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVSA/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país. O TC125 apoia a SVS/MS na análise de informações necessárias para pagamento dos agentes de combate a endemias (ACE) e da assistência financeira complementar (AFC) a todos os estados e municípios do Brasil. Este RE também apoia com propostas de melhoria e/ou mudança de plataforma informatizada para o banco de dados de pagamento dos ACE e da AFC, assim como na análise da evolução do cadastro do ACE no banco do CNES em alguns estados selecionados como Tocantins, Rondônia e o Distrito Federal.

Este RE apoia no fortalecimento da PNVS e as ações de gestão da resposta frente a pandemia mediante análise e catalogação de requerimentos de Informação referente à:

- * Análise e catalogação de Projeto de Lei referente à covid-19 durante o ano de 2021;
- * Análise e catalogação de Acordo de Cooperação Técnica realizados durante o ano de 2021;
- * Análise das repactuações de Piso Fixo de Vigilância em Saúde feitas entre municípios e estados no período de 2020 a 2022;
- * Proposta de plano implementação do Anexo I do Plano de trabalho anual no âmbito do sistema de planejamento orçamentário de Gestão da SVS;
- * Modelagem de relatórios de execução financeira no âmbito do sistema de planejamento orçamentário de Gestão da SVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVSA/MS no atendimento das metas programadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. nº de iniciativas educacionais; 2. nº de profissionais capacitados; 3. nº de pesquisas financiadas; 4. nº de experiências inscritas; 5. nº de congressos apoiados e cursos realizados; 6. nº de artigos publicados; 7. nº de ciclo de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026; 2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026; 3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026; 4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026; 5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026; 6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026; 7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/DAEVS/SVSA) têm sido apoiadas em forma importante por meio do TC 125. Destacam-se:

* O apoio à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica. Os artigos publicados são divulgados em português, espanhol e inglês visando ampliar seu escopo para o público nacional e internacional. Durante o primeiro semestre de 2022 foram publicados dois números regulares do volume 32 da RESS. No número regular foram publicados 37 artigos. Destes 7 artigos sobre covid-19, 3 sobre mpox, entre outros.

* Implementação do PROFEPI, com o desenvolvimento de Cursos de Epidemiologia para Serviços de Saúde no referente a Epidemiologia Descritiva Aplicada à Vigilância em Saúde, mediante a plataforma do Campus Virtual com a participação de mais de 1000 alunos do Brasil e outros países do mundo. Este curso também será disponibilizado nos idiomas espanhol, inglês e francês. O PROFEPI também se concentrou no desenvolvimento de Curso de Regressões Aplicadas à Vigilância em Saúde, o Curso de Series Temporais e de utilização da Linguagem R para análises, os que serão ofertados em formato híbrido pelo Campus Virtual da OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE2 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVSA/MS no atendimento a todas as metas deste resultado esperado.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Durante o primeiro semestre de 2023, o Brasil continuou nas ações para o controle da pandemia pelo Covid-19, focando na ampliação da cobertura de vacinação nos diferentes grupos etários, segundo o Plano Nacional de Imunizações do país; assim como, no monitoramento das cepas circulantes do vírus Covid-19 no país e de aquelas que aparecem em outras partes do mundo. Da mesma forma está apoiando no monitoramento de casos, óbitos e as medidas de controle, assim como os efeitos da pós-pandemia.

A OPAS/OMS continua apoiando aos diversos setores do Ministério da Saúde visando cumprir as metas das cooperações técnicas. Com o TC125, as equipes da SVSA/MS atendem as demandas a nível nacional e internacional sobre a pandemia, assim como desenvolvem e cumprem as ações planejadas.

Este TC contribui no desenvolvimento das ações do Plano Estratégico da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Intermediário 21 que trata sobre: aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional. O TC também está de acordo com o Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 120.02 que está focado nos Mecanismos interinstitucionais de estatísticas vitais fortalecidos por meio de cooperação técnica e treinamento. De igual forma, este TC fortalece as ações priorizadas na Estratégia do Cooperação do País (ECP), 2022 – 2027, na área de foco 4.4.1 que faz referência a Incentivar a pesquisa, a geração, a disseminação e a implementação de evidências em ciência e tecnologia na saúde, bem como a avaliação de políticas e de tecnologias em saúde.

Destaca-se também que o Termo de Cooperação 125 alinha-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao Objetivo 3 que tem visa “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante este período, o trabalho entre as equipes da SVSA/MS e da OPAS/OMS tem sido bastante próximo visando sempre em ter sucesso nas ações planejadas neste TC 125. O fortalecimento das ações da Política Nacional em Saúde (PNVS) se vem realizando mediante o desenvolvimento de produtos e serviços de especialistas de ampla experiência. Esta prática de trabalho em conjunto tem agilizado o apoio dado à SVSA/MS, especialmente no enfrentamento da Covid-19. Esta cooperação técnica tem permitido também fortalecer as diversas equipes de apoio a gestão.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	7	0	88%
2	10	8	0	80%
Total:	18	15	0	84%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,083,137.26
Recursos desembolsados:	US\$ 1,356,921.73
Pendente de pagamento:	US\$ 140,365.84
Saldo:	US\$ 1,585,849.69